

SISTEMA INTEGRADO DE GARANTIA DA QUALIDADE (SIGQ)



RELATÓRIO DA QUALIDADE - 2025

CONSELHO DE GARANTIA DA QUALIDADE (CGQ)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1 FORMAÇÃO CONDUCENTE A GRAUS ACADÉMICOS	4
2 FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	10
3 INVESTIGAÇÃO	10
4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – SERVIÇOS À SOCIEDADE	12
5 INTERNACIONALIZAÇÃO	13
6 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	14
7 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	15
8 MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
9 FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	18
10 MELHORIA CONTÍNUA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	18
11 GESTÃO ESTRATÉGICA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	21
12 CONCLUSÕES	22
13 PUBLICAÇÃO DO DOCUMENTO	23
14 APROVAÇÃO DO DOCUMENTO	23

INTRODUÇÃO

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, constituindo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV competem ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV-ULisboa. Compete ao CGQ-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV-ULisboa, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV-ULisboa.

No âmbito das competências do CGQ-FMV encontra-se a elaboração de relatórios anuais, designados por Relatório da Qualidade do ano respetivo, o qual visa relatar os resultados dos indicadores definidos no Anexo, identificar os incumprimentos e propor as adaptações necessárias para um melhor ajustamento dos processos e procedimentos. O presente Relatório de Garantia da Qualidade da FMV-ULisboa apresenta, analisa e discute a evolução dos indicadores da qualidade em 2025, cujas metas foram previamente estabelecidas pela FMV-ULisboa para o quadriénio 2023-2026.

Terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do CGQ criar dois novos Processos:

- a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e
- b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e o cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Para todos os Processos, os indicadores e as metas foram reequacionados face aos resultados obtidos, procurando estabelecer-se valores ambiciosos que estimulem o processo de melhoria contínua, mas que, simultaneamente, possam ser atingíveis com esse trabalho.

A FMV-ULisboa, à semelhança da ULisboa, adota a abordagem por processos, identificando e gerindo os mesmos, bem como a sequência e interação entre estes, promovendo deste modo uma maior transparência nas atividades realizadas, uma melhor comunicação e interação entre as diferentes unidades funcionais e uma uniformização dos objetivos a atingir.

Os indicadores e as metas destes processos, que fazem parte integrante do Plano da Qualidade da FMV-ULisboa, apresentam-se como Anexo deste Relatório. Deste modo, o presente relatório encontra-se estruturado com base nos processos existentes no SIGQ da FMV-ULisboa, descritos abaixo nos capítulos:

Processo	Capítulo
1. PQ-01 - Formação conducente a graus académicos	1
2. PQ-02 - Formação ao Longo da Vida	2
3. PQ-03 - Investigação	3
4. PQ-04 - Extensão Universitária – Serviços à Sociedade	4
5. PQ-05 - Internacionalização	5
6. PQ-06 - Gestão dos Recursos Humanos	6
7. PQ-07 - Gestão dos Recursos Financeiros	7
8. PQ-08 - Manutenção e expansão das instalações e equipamentos	8
9. PQ-09 - Funcionamento dos Serviços Administrativos	9
10. PQ-10 - Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade	10
11. PQ-11 - Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade	11

1 FORMAÇÃO CONDUCENTE A GRAUS ACADÉMICOS

A formação da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-01 do SIGQ (Formação conducente a graus académicos), no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Este processo apresenta um único objetivo estratégico, *Promover uma formação de excelência*, o qual é avaliado com base em 69 indicadores de desempenho, incluindo todos os que o European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT) utiliza na avaliação do ensino veterinário na União Europeia.

Saliente-se que em 2023-2024 um novo mestrado em Ciências Equinas iniciou o seu funcionamento, havendo já alguma informação sobre a 1ª edição.

Síntese dos pontos fortes e fracos por ciclo de estudos e recomendações para a melhoria**Mestrado integrado em Medicina Veterinária**

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV-ULisboa, o MIMV, com 86,1% dos estudantes inscritos na FMV-ULisboa e com a maior atratividade, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve as vagas. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 531 (+1,9% que no ano anterior), dos quais 217 em 1ª opção (+11,8% que no ano anterior, com 83,5% colocados na 1ª opção) e, na 2ª fase, de 167 (dos quais 96 em 1ª opção). As 109 vagas disponibilizadas para o regime geral foram todas preenchidas, tendo a classificação de candidatura do último colocado na primeira fase sido de 166,3 valores e na segunda fase de 176,5 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 2,0 na 1ª fase e 5,5 na 2ª fase, dos mais elevados da ULisboa, fazendo da FMV-ULisboa a 3ª Escola da Universidade de Lisboa com o ISP mais elevado.

No que respeita a **inscritos e diplomados**, no caso do MIMV o número total de inscritos em 2025 aumentou ligeiramente, fruto certamente de flutuações normais nos estudantes que estão no Estágio Curricular, ficando muito próximo de atingir a meta, esperando-se que no decurso do quadriénio seja possível atingi-la. Quanto ao **nº de inscritos apenas na componente letiva** (retirando os que apenas estão no Estágio Curricular) e ao **número de diplomados** em 2025, foram cumpridas as metas.

A **taxa de sucesso** manteve-se acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes no fim das três oportunidades de exame.

Os indicadores de **eficiência formativa**, seja a proporção (%) de estudantes que concluem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, seja quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, voltaram a piorar, não atingindo as metas, em resultado do prolongamento excessivo do estágio, por exigências dos locais de acolhimento ou pela demora na redação das dissertações. É necessário um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos. O **abandono** manteve-se baixo, registando o valor mais baixo dos últimos anos, cumprindo a meta.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEFP registou em 2024 um valor de 1,5% de graduados pela FMV-ULisboa que estão registados como desempregados (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2019/20 e 2022/23), inferior ao da Área de formação (Público) que foi de 2,7% e inferior ao da média do quadriénio 2019-2022 anterior que foi de 2,63%, refletindo a elevada empregabilidade deste ciclo de estudos.

Ao Relatório resultante do 11ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2025 referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2022-23, realizado entre 20 de fevereiro e 14 de dezembro de 2025, responderam 52 diplomados da FMV-ULisboa (45% de respostas), 98% do MIMV, 81 % do sexo feminino e 19% do masculino, com uma média de idade de 26,8 anos e 100% de nacionalidade portuguesa.

Os seus resultados mostraram uma taxa de emprego de 92% (5ª melhor da ULisboa), 90% na área de formação (3ª melhor da ULisboa), com 91% a conseguirem o 1º emprego até 1 ano após a graduação (5ª melhor da ULisboa), e com um salário mensal bruto de 1825€ (diplomados do MIMV, 3ª de sete na ULisboa). Dos empregados, 81% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem (73% como efetivos, e 27% a prazo), 4% por conta própria, 4% como estagiários, 2% como bolseiros e 8% sem atividade profissional remunerada, 93% a tempo inteiro e 7% a tempo parcial. 26% estavam a trabalhar no estrangeiro (2ª mais elevada da ULisboa).

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação, com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional, comparativamente com as outras formações.

De referir ainda que a FMV-ULisboa mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade, as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, os valores superaram significativamente as metas, tanto quando aferido pelo nº de estudantes inscritos como quando contabilizados pelos estudantes diplomados, refletindo o investimento em recursos humanos, em particular no Hospital Escolar.

Em 2025, no conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela ESEVT (indicadores 44 a 66 do Anexo) apenas **em três as metas não foram atingidas**, os quais analisaremos individualmente de seguida:

- a) *Nº de horas de treino em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária durante o ciclo de estudos* – embora tenha descido nos últimos dois anos

para um valor de 232 horas, não atingindo a nossa meta, o valor cumpre folgadoamente a meta da ESEVT.

- b) *Nº de coelhos, roedores, aves e exóticos vistos intra e extramuros / nº de estudantes diplomados* – o valor desceu anormalmente neste ano, tendo ficado abaixo da meta interna e da ESEVT, necessitando, pois, de ser estimulada a consulta destas espécies animais;
- c) *Nº de necropsias de ruminantes e suínos / n ° de estudantes diplomados* cujo valor de 2022 – o valor melhorou bastante este ano, mas, mesmo assim, continua abaixo da meta que é igual ao mínimo da ESEVT; logo, deverá merecer uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar para aquele mínimo que foi atingido em dois anos do quadriénio anterior; contudo, é cada vez mais difícil o acesso aos cadáveres nas explorações, estando-se a envidar-se esforços para encontrar novas explorações, especialmente de pequenos ruminantes e suínos.

Quanto ao nº de locais para estágio externo, o seu valor voltou a ficar abaixo da meta, provavelmente demasiado ambiciosa, também porque o número de estágios internos tem vindo a aumentar (de 2022-23 para 2024-25 aumentou 47%, enquanto o de extramuros diminuiu 41%), denotando uma crescente e elevada atratividade do Hospital Escolar.

Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2025, a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, mas o nº de **estudantes matriculados** (1º ano) e o nº de **estudantes inscritos na componente letiva** voltaram a não atingir a meta, provavelmente por circunstâncias do mercado e da Sociedade, embora as propinas deste ciclo de estudos sejam bastante moderadas e se tenham mantido neste ano. Já no caso do total de **inscritos e do n.º de diplomados**, houve melhorias suficientes para que as metas fossem atingidas, embora muitos dos estudantes deste ciclo de estudos continuem a não enveredar pela realização da dissertação, não se inscrevendo no 2º ano, dado que procuram apenas a formação do ano curricular, e mesmo dos que optam pela inscrição no 2º ano, alguns desistem quando surgem boas oportunidades profissionais.

A **taxa de sucesso** foi de novo elevada, acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares e mas não na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto, o que denota um tempo excessivo de realização do

estágio. O **abandono** voltou a não cumprir a meta pelas mesmas razões referidas no n.º de diplomados.

Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do ciclo de estudos passou a ser da responsabilidade do ISA. Deste modo, a informação sobre este ciclo de estudos no Anexo é fornecida pelo ISA.

No ano de 2025, a **oferta formativa** do MEZ-PA manteve-se estável, mas o n.º de **estudantes matriculados** (1º ano) ficou novamente muito longe da meta. Pelo contrário, o total de **inscritos**, o **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** e o **n.º de diplomados** atingiram as metas propostas, mais adequadas à realidade do que as vagas propostas

A **eficiência formativa** cumpriu as metas em ambos os indicadores (**tempo médio para a conclusão do curso (anos) / n.º de anos curriculares** e **% de Estudantes que completam o ciclo de estudos no n.º de anos previsto**), o que refletiu uma melhoria no tempo que os estudantes levam a completar o ciclo de estudos.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma relativa baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV-ULisboa também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Em 2024-25 entrou em funcionamento um novo Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção em modos alternativos, que poderão eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.

Mestrado em Ciências Equinas

O mestrado em Ciências Equinas (MCE) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2023-2024, não se dispondo ainda de informação de todos os indicadores.

Dada a pequena dimensão do potencial mercado, foi decidido desde o início que a parte letiva funcionaria de dois em dois anos. Assim, no ano de 2025 (ano letivo 2024-2025) não houve **estudantes matriculados no 1º ano**, o **nº total de inscritos** não atingiu a meta e os estudantes inscritos apenas na parte curricular foi de zero dado todos os inscritos estarem a realizar o Estágio. A taxa de **sucesso** dos estudantes que tinham unidades curriculares em atraso foi de 100% e o **abandono** foi de zero, cumprindo, pois, completamente as metas definidas.

Doutoramento em Ciências Veterinárias

O aumento da classificação do CIISA para Excelente em 2019 trouxe, entre outras, a possibilidade de o Centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, o que permitiu aumentar significativamente o nº de inscritos que ultrapassou largamente a meta. Depois de um ano excecional de 2023, o nº de **matriculados** (1º ano) voltou a atingir a meta em 2025. Este nº elevado de inscritos refletiu-se num aumento do **nº de diplomados** que ficou muito perto de atingir a meta, com a perspetiva de recuperação a curto prazo. **A taxa de sucesso** foi de novo elevada (100%), bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame, e o **abandono** foi de 5% não cumprindo a meta. A **eficiência formativa** não cumpriu as metas, nem na **% de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto**, nem no **tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares**, o que significa que a maior parte dos restantes termina no 5º ou 6º ano. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web da FMV-ULisboa (68 e 69) como forma de avaliar a visibilidade externa do Ensino da FMV-ULisboa. O **nº visitantes nacionais do website da FMV** diminuiu relativamente ao ano de 2024, não atingindo assim a meta definida, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº **“Visitantes nacionais novos do website da FMV”**

representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (94,1%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

2 FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

A Formação ao Longo da Vida encontra-se descrita no processo PQ-02 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025. Este processo apresenta um único objetivo estratégico, *Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida atual e coerente*, o qual é avaliado por 2 indicadores de desempenho (70 e 71).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Em 2025 realizaram-se apenas três formações, valor semelhante ao do quadriénio 2019-2022, o qual fica muito aquém da nova meta, ao contrário dos dois anos anteriores em que o estímulo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) permitiu atingir confortavelmente as metas definidas. Embora os docentes das áreas mais terminais tenham cargas horárias elevadas, convirá estimular a oferta destas ações como via para garantir a formação ao longo da vida. A oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008, voltou também à normalidade.

3 INVESTIGAÇÃO

A investigação da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-03 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo). Este processo apresenta 4 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 18 (72 a 89) indicadores de desempenho.

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Em 2025, o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Infelizmente, na avaliação de 2024 pela FCT, cujos resultados só foram conhecidos em abril de 2025, o CIISA baixou a sua classificação de *Excelente* para *Muito Bom*, com um corte de financiamento muito significativo que comprometerá fortemente a sua ação. O novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente (ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, continuou a sua atividade com muito êxito, tendo a FCT prolongado por mais um ano o seu contrato, durante o qual se realizará a avaliação externa. A diminuição das classificações das três unidades de investigação poderá pôr em causa a continuação deste Laboratório Associado, o que seria lamentável e altamente penalizante para a investigação na área das Ciências Veterinárias e Ciência Animal.

O **nº de investigadores integrados** diminuiu, ficando aquém da meta, bem como o rácio membros integrados/nº total de membros, aspeto que merece reflexão.

Na componente dos projetos, o nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo diminuiu relativamente ao ano anterior, mas o seu **sucesso** e o **financiamento externo/membro integrado (ETI)**, atingiram as metas definidas. O nº de **projetos I&D externos de financiamento competitivo ativos** continuou a não atingir a meta proposta, mas o seu rácio com os doutorados cumpriu-a.

Na componente da produtividade, o nº de **artigos publicados** em 2025 e o seu **rácio por membro integrado** aumentaram significativamente, superando as metas, bem como a sua qualidade, aferida pela proporção de artigos Q1 e Q2, embora se reconheça que atualmente estes indicadores não bastem para a credibilidade total das revistas em causa.

Um dos efeitos negativos da diminuição do nível de classificação do CIISA foi a incapacidade financeira de continuar a apoiar a realização das dissertações em ambientes de investigação (**Nº de bolsas / projetos de iniciação à investigação para licenciados**), ficando **assim** a meta proposta totalmente inatingida e sem perspetivas de resolução a breve prazo.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web do CIISA (88 e 89) como forma de avaliar a sua visibilidade externa. Ambos os indicadores aumentaram significativamente, ultrapassando as metas definidas e demonstrando um interesse acrescido pelo CIISA. De referir ainda que o nº “**Visitantes novos do website do CIISA**” representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (75,6%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse internacional pelo CIISA.

4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – SERVIÇOS À SOCIEDADE

A Extensão Universitária da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-04 do SIGQ (Extensão Universitária – Serviços à Sociedade), no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 3 objetivos estratégicos, relativos à prestação de serviços pelo Hospital Escolar, os quais são avaliados com base em 4 indicadores de desempenho (indicadores 90 a 93).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV-ULisboa. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pela AEEEV. Neles ficou ilustrado que o ano de 2025 foi caracterizado pela consolidação da recuperação verificada nos anos anteriores, com a **casuística no Hospital de Animais de Companhia** e no **Hospital de Equídeos** a atingirem confortavelmente as metas previstas.

No HE – Animais de Companhia, as **Consultas de especialidade** diminuíram, não cumprindo a meta de aumento contínuo, mantendo-se, contudo, num nível apreciável. No que se refere às **Consultas de referência**, o sistema informático ainda não permite apurar essa informação objetivamente, pelo que se fez uma estimativa de acordo com o conhecimento de que estas consultas constituem cerca de 1/6 das consultas gerais, urgências e exóticos e 1/4 do total das consultas de especialidade, tendo o seu número também diminuído um pouco.

No HE – Equinos as **Consultas e serviços de referência** representam a totalidade das consultas e aumentaram 12,9% relativamente a 2024.

O **nº de serviços no Centro de Diagnóstico diminuiu**, não cumprindo a meta de aumento de 1% relativamente ao ano anterior, sem, contudo, afetar os objetivos do HE.

5 INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-05 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 3 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 9 indicadores de desempenho (indicadores 94 a 102).

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países em universidades, empresas ou centros de investigação.

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Em 2025, os **Estudantes Erasmus In**, os **Estudantes Erasmus Out**, os **Docentes Mobilidade In**, os **Trabalhadores Mobilidade In** e os **Trabalhadores Mobilidade Out** atingiram as metas. Apenas os **Docentes Mobilidade Out** não atingiram a meta definida, devendo o núcleo de Mobilidade tentar estimular estas ações entre os docentes, passando naturalmente por uma maior divulgação. O número de **projetos internacionais ativos** cumpriu a meta, embora com o valor muito inferior ao do ano passado.

Os indicadores de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** (101 e 102) mostram que o **número de visitantes** diminuiu, não superando a meta, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº **“Visitantes estrangeiros novos do website da FMV”** representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (98%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

6 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Gestão dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-06 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 4 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 9 indicadores de desempenho (indicadores 103 a 111).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Em 2025, todos os indicadores ultrapassaram as metas. De salientar os indicadores **docentes promovidos** e os **trabalhadores não docentes com alteração da posição remuneratória** que excederam largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas e a **Formação pedagógica dos docentes** que superou largamente a meta. O **Desempenho dos docentes** é avaliado por triénio, tendo sido realizada no primeiro semestre de 2025 a avaliação do triénio 2022-2024, cujo resultado foi muito positivo.

7 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Gestão dos Recursos Financeiros da FMV-ULisboa encontra-se descrita no processo PQ-07 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025(ver Anexo).

Os indicadores foram revistos para a quadriénio 2023-26, com o objetivo de refletir melhor a realidade financeira da FMV-ULisboa, tanto face aos dados objetivos como relativamente ao que seria minimamente desejável para o seu melhor funcionamento e cumprimento dos objetivos. Nesse sentido, todos os indicadores passaram a incluir a taxa de inflação (TI) do ano em causa, apurada no ano seguinte pelo INE, até porque nestes últimos anos a TI foi significativamente mais alta do que num período alargado do passado recente. Com esta metodologia pretendemos avaliar os efeitos da TI e garantir que os aumentos de receitas e despesas cobriram pelo menos esta taxa.

O indicador **Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico** é oriundo da AEEEEV e pretende de algum modo avaliar o empenho financeiro da instituição no âmbito do seu Plano Estratégico.

No caso das despesas, as metas preveem um mínimo aceitável de crescimento no valor da TI e um máximo admissível para controlo, o qual é elevado neste quadriénio face ao período extraordinário de crescimento de recursos humanos, das despesas de funcionamento e de reequipamento por via da reabilitação do edificado e outros espaços comuns da Faculdade. Ainda assim, nestes primeiros anos do quadriénio é expetável que os valores superem esse limite superior, pois houve um desejável reforço da atividade e, principalmente, do investimento na reabilitação dos edifícios e modernização dos equipamentos.

Este processo apresenta 3 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 9 indicadores de desempenho (indicadores 112 a 120).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Todos os indicadores cumpriram as metas, exceto quatro:

- a) **Dotação do OE / ano anterior** – o aumento gradual resultante da subida da classificação do financiamento por estudante de U3 para U1 terminou em 2024, tendo-se refletido num

menor aumento em 2025 da dotação do OE que não chegou ao valor da inflação, também por efeito de uma pequena diminuição do nº de estudantes inscritos em unidades curriculares que não apenas o Estágio;

- b) **Receitas ensino** – dada a manutenção do valor da propina de todos os ciclos de estudos, e de flutuações nos pagamentos das propinas, o valor diminui ligeiramente;
- c) **Despesa funcionamento** – aumentou para além do limite superior da meta fruto dos investimentos na reabilitação dos edifícios e de reequipamento e da resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional; espera-se que voltem a índices de crescimento mais moderados nos próximos anos;
- d) **Despesa manutenção / ano anterior** – estas despesas aumentaram bastante em 2025 fruto da implementação de procedimentos decorrentes da resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional.

De salientar pela positiva o aumento das **Receitas da Investigação e da Prestação de Serviços**, do **Investimento** e das **Receitas Próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias, contando esta última** com os saldos transitados dos anos anteriores, estrategicamente poupados para os investimentos mencionados.

8 MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A manutenção e expansão das instalações e equipamentos da FMV-ULisboa encontram-se descritos no processo PQ-08 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Os indicadores foram revistos para a quadriénio 2023-26, com o objetivo de refletir melhor a fase de reabilitação e investimento em áreas de estudo/lazer de trabalhadores e estudantes que se vai realizar maioritariamente neste quadriénio, bem como os investimentos na eficiência e transição energética, comparando com o ano de 2019, último ano normal antes da pandemia COVID-19.

Este processo apresenta 5 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 5 indicadores de desempenho (indicadores 121 a 125).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Em ano ainda de significativa atividade de requalificação de alguns dos edifícios da FMV-ULisboa, nomeadamente para resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional, todos os indicadores cumpriram as metas, exceto o que se refere ao consumo de energia (**Consumo energético / Consumo energético do ano 2023**), que subiu mais do que o previsto face ao aumento de atividade geral e das obras em curso, e à transição energética (**Energia primária anual/Energia primária 2019**) que irá beneficiar de uma melhoria considerável a partir de 2026 com o início do funcionamento dos painéis solares fotovoltaicos (produção de energia elétrica para autoconsumo) já instalados e financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência, os quais promoverão uma poupança de cerca de 46% do consumo de energia primária.

Excecionalmente, face a todas as obras em curso, não houve alterações dos equipamentos AVAC, não se atingindo assim a meta anual.

Durante o ano de 2025 foram ainda realizadas diversas intervenções, tanto de requalificação ou manutenção das instalações, como de aquisição, manutenção ou reparação de equipamentos, como se discrimina de seguida, destacando-se as mais relevantes:

- Adaptação e remodelação de várias áreas da FMV no âmbito da Biossegurança;
- Início da construção do Centro de Inovação Terapêutica e Clínica em Saúde Animal;
- Início da construção de 3 salas de ensino ativo (PRR)
- Empreitada de Conceção-Construção de Reconversão da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa ações previstas no projeto de investimento n.º 164, ao abrigo do PRR, componente 13– Eficiência Energética em Edifícios (Aviso n.º 01/C13-I02/2021);
- Início da substituição das caldeiras existentes por caldeiras de condensação (PRR);
- Fornecimento e instalação de câmara de refrigeração e de congelação - Anatomia Patológica;
- Aquisição de máquina de lavar e desinfetar e gerador de vapor (autoclave, HE);
- Aquisição de máquinas de lavar e secar roupa - Lavandaria;
- Aquisição de blackouts em rolo e reparação de estores existentes - salas aula diversas;
- Aquisição de equipamentos e material para a Biossegurança;
- Substituição de bastidor do Edifício G e expansão da infraestrutura de rede;

- Aquisição de Mobiliário de Escritório – Gabinete de Gestão e Recursos Humanos e Gabinetes dos Edifícios C e D.

9 FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

O funcionamento dos Serviços Administrativos da FMV-ULisboa encontra-se descrito no processo PQ-9 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 3 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 5 indicadores de desempenho (indicadores 126 a 130).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Todos os indicadores atingiram as metas definidas, embora com valores muito próximos das metas, demonstrando o empenho dos trabalhadores e a eficiência da resposta às diversas solicitações. O funcionamento dos serviços é crítico para a eficiência de toda a administração da FMV-ULisboa, com um impacto direto nos seus resultados. No ano de 2025, o *deficit* de recursos humanos foi parcialmente resolvido, fruto das medidas tomadas para o seu reforço, nomeadamente em áreas mais carenciadas de pessoal com perfil técnico específico, como são os casos da Divisão Académica e de Recursos Humanos, da Divisão de Recursos Financeiros e das áreas de apoio aos Laboratórios, cujo sucesso menos positivo continua a ser influenciado, quer pela desistência dos postos de trabalho, quer pelo recurso ao regime de mobilidade externa, quer ainda pela adoção das diferentes modalidades de apoio social e às famílias, cujas ausências, ainda que legitimadas, tornam por vezes mais difícil a resposta atempada às múltiplas solicitações e ao desenvolvimento de novas valências das plataformas informáticas utilizadas.

10 MELHORIA CONTÍNUA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Como referido na Introdução, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do CGQ criar dois novos Processos, dos quais a **Melhoria Contínua do**

Sistema de Garantia da Qualidade é um deles. Este novo processo passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, permitindo uma melhor visão deste conjunto que estava disperso pelos outros Processos.

A **Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade** encontra-se descrito no processo PQ-10 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos nos anos de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 3 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 40 indicadores de desempenho (indicadores 131 a 170).

Síntese dos pontos fortes e fracos e recomendações para a melhoria

Não foi possível a realização de **auditorias internas**, cuja ausência importa corrigir para o futuro pois sem essa informação não é possível avaliar totalmente o sistema.

Em 2025 foi realizada a habitual **auditoria externa** no âmbito do artigo 118.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), designadamente de âmbito das demonstrações financeiras da FMV-ULisboa, novamente auditadas por uma entidade externa, no caso, a RRM – Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados – SROC, que elaborou um relatório final de Certificação Legal de Contas, com referência às mesmas três reservas apontadas no ano passado e que se mantém, a saber:

1. Os imóveis da Entidade encontram-se registados com base numa avaliação de uma empresa independente, datada de 2004. Dada a inexistência de uma avaliação recente, não nos foi possível concluir acerca da valorização destes imóveis e do eventual impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2. A Entidade reconheceu nas suas demonstrações financeiras o terreno e os edifícios onde desenvolve a sua atividade pelo valor de avaliação deduzido das amortizações acumuladas, em conformidade com um estudo de avaliação efetuado por entidade independente em 2004, por contrapartida de Fundos Patrimoniais. Em 2014 esta contabilização foi reclassificada, tendo o valor dos edifícios sido incorretamente relevado na rubrica de proveitos diferidos (em 2017 numa rubrica do Património líquido, por força da implementação do SNC-AP), atendendo a que os mesmos foram objeto de financiamento no âmbito do PIDDAC. Assim, com referência a 31 de dezembro de 2025, o Ativo e o Património líquido encontram-se subavaliados em cerca de 728.000 euros.

3. Face à antiguidade das dívidas a receber dos alunos e não tendo sido registada qualquer imparidade, em 31 de dezembro de 2025, entendemos que o valor das dívidas a receber dos alunos e o resultado líquido do período se apresentam sobreavaliados em cerca de 286.000 euros.

A primeira reserva está relacionada com os valores de registo contabilístico dos imóveis da FMV-ULisboa, que, não obstante os critérios avaliativos e de valoração, dado que a avaliação foi realizada por uma empresa externa no ano de 2004, estão desatualizados face aos valores atuais de mercado. Também na rubrica de imóveis, na segunda reserva, é indicado um lapso de registo contabilístico por força da reclassificação decorrente da transição para o SNC-AP. É expectável a regularização de ambas estas duas reservas, em colaboração com a Reitoria da ULisboa.

A terceira reserva, relativa à dívida de estudantes (propinas, emolumentos e juros), é reconhecida pelo Conselho de Gestão da FMV-ULisboa, embora o seu entendimento não seja a obrigação de constituição de registo de imparidade por duas razões: pela sensibilidade da rubrica e por erros de compatibilização de softwares e de utilizador. Na sua maior parte, esta dívida não é real e decorre de erros de processamento informático. O Conselho de Gestão aprovou em 2023 um plano de ação que está em curso, o qual tem como objetivo a regularização desta situação através de duas vertentes: metodologia de controlo da dívida e recuperação da dívida de anos anteriores. Relativamente ao ano passado, este plano já permitiu diminuir esta dívida em 53.000€, de acordo com os valores referidos nos relatórios finais de Certificação Legal de Contas de 2024 e 2025.

Reconhecendo a nossa interpretação, o parecer do Fiscal Único, foi de que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2025, conforme o seguinte extrato do Relatório e Parecer do Fiscal Único:

Considerando as análises e trabalhos efetuados e considerando o teor da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2025.

[...]

Lisboa, 25 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO

No que respeita a **reclamações** dos diversos universos considerados, todas ficaram aquém dos limites máximos definidos, cumprindo as metas.

Realizou-se a maior parte dos **inquéritos de satisfação** previstos no processo, cujos resultados ultrapassaram as metas. Apenas 3 indicadores não atingiram as metas:

- a) A **Satisfação dos estudantes com o processo formativo**, provavelmente devido às perturbações causadas pelo início do processo de transição para o novo Plano de Estudos do MIMV;
- b) A **Satisfação dos estudantes com os docentes do DCV**, provavelmente devido ao funcionamento das unidades curriculares deste ciclo de estudos e à menor disponibilidade dos estudantes, situação que urge melhorar;
- c) A **Satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis**, perto da meta, mas aquém pela primeira vez, provavelmente pelos incómodos que as obras de reabilitação sempre causam, mas sem dúvida com o objetivo de melhorar estes espaços;

O inquérito de satisfação aos clientes do Hospital de Animais de Companhia, realizado numa frequência bienal, obteve resultados bastante positivos, ultrapassando as metas definidas. De realçar que se realizou pela primeira vez o inquérito de satisfação dos clientes do Hospital de Equinos, o qual obteve excelentes resultados.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, a **satisfação geral dos clínicos do HE** cumpriu a meta e não foi realizado o inquérito de satisfação geral dos clientes externos, pois são atualmente em número pouco significativo e apenas no serviço de Anatomia Patológica.

11 GESTÃO ESTRATÉGICA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

O novo Processo **Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade** faz a avaliação final do sistema, contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Encontra-se descrito no processo PQ-11 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos no ano de 2023, 2024 e 2025 (ver Anexo).

Este processo apresenta 1 único objetivo estratégico (Cumprimento das metas do Plano da Qualidade para o quadriénio), o qual é avaliado com base em 2 indicadores de desempenho (indicadores 171 e 172).

Dos 170 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2023-2026, obtiveram-se 158 respostas válidas (92,94%) e 12 onde não foi possível obter informação ou não era aplicável (7,06%). Das respostas válidas, 116 atingiram ou ultrapassaram as metas definidas (73,42%), e 42 ficaram aquém (21,15%).

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo), e comparando com o ano de 2024, verifica-se um ligeiro aumento da taxa de respostas válidas que superou a meta, e um menor cumprimento das metas, cuja taxa (73,42%) não cumpriu a meta estabelecida (75%), embora não se tivesse afastado significativamente. De salientar alguns dos indicadores mais importantes que não cumpriram as metas e que merecem uma menção e preocupação especial:

- a) No Ensino, o n.º de estudantes nos mestrados em Segurança Alimentar e de Ciências Equinas, indicando uma diminuição do seu interesse para a Sociedade e a necessidade de uma maior promoção;
- b) Os números de consultas e serviços no Hospital Escolar, os quais, embora continuem a ser mais que suficientes para as necessidades de formação dos estudantes e para cumprir os indicadores do ESEVT, podem afetar a sustentabilidade financeira do Hospital.
- c) A classificação do CIISA de Excelente para Muito Bom, ameaçando a atividade de investigação, fundamental para a FMV.

Para além das justificações e das medidas corretivas apontadas nas respetivas secções, é de salientar ainda que alguns destes resultados são fruto de circunstâncias temporárias que se preveem ultrapassar em breve ou porque as suas metas foram estabelecidas tendo como objetivo mais o médio prazo do quadriénio do que um valor anual.

12 CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório da Qualidade reflete que no ano de 2025, com o empenho e a solidariedade dos órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os trabalhadores e estudantes da FMV-ULisboa, foi possível continuar a implementar as estratégias e medidas que possibilitaram a manutenção de todas as atividades num elevado nível de qualidade.

Assim, embora ainda com alguns impactos negativos incontornáveis, resultantes dos contextos nacional e internacional, e o decréscimo de alguns indicadores relevantes, pode-se concluir que os resultados são positivos e que, mais uma vez, a FMV-ULisboa esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade.

Estamos certos de que os novos membros dos órgãos de governo da FMV, eleitos em 2026 e a quem desejamos os maiores êxitos, compreenderão a importância do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade como instrumento decisivo para a prossecução e êxito da Missão da FMV, e continuarão o caminho do seu aperfeiçoamento, em sintonia com o congénere da ULisboa.

13 PUBLICAÇÃO DO DOCUMENTO

Este Relatório deve encontrar-se disponível no sítio institucional da intranet, com acesso restrito aos membros da CGQ, devendo apenas ser disponibilizado aos Responsáveis pela sua implementação e manutenção, bem como aos auditores do mesmo.

14 APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Responsável	Data	Assinatura
Elaboração (CGQ)	Rui Caldeira João Mingachos	21-05-2026	
Verificação	Rui Caldeira Rui Bessa Solange Neves José Paulo Sales Luis (ou o membro docente do Conselho em quem este delegar esta competência) Maria João Fraqueza Ana Mafalda Lourenço Victor Alves João Mingachos Presidente da AEFMV (ou o estudante da Direção da AEFMV a quem este delegar essa competência)	22/05 a 13- 06-2026	

Aprovação (CGQ)	Rui Caldeira Rui Bessa Solange Neves José Paulo Sales Luis (ou o membro docente do Conselho em quem este delegar esta competência) Maria João Fraqueza Ana Mafalda Lourenço Victor Alves João Mingachos Presidente da AEFMV (ou o estudante da Direção da AEFMV a quem este delegar essa competência)	15-06-2026	
Aprovação (Conselho de Escola)	Conselho de Escola da FMV	06-07-2026	